

DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 12 de maio de 1 965.
Páginas 50 - 3a. coluna.

ASSUNTO: Não atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, aos servidores públicos estaduais.

O SR. SALGOT CASTILLON — (sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados o “Jornal de Piracicaba”, do dia 4 do corrente, publicou um comunicado da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, explicando a razão porque até agora não está atendendo os servidores públicos estaduais, mesmo depois de passado mais de um mês da assinatura do convênio com o DAMSP. O comunicado está assim redigido:
(Lê) “Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba

Convênio com o Departamento Médico ao Servidor Público.

Tendo em vista as constantes consultas e pedidos de informações dos interessados no anunciado convênio entre o Departamento de Assistência Médica do Servidor Público do Estado (DAMSP), agora agravadas com a notícia do “Diário Oficial” de verba consignada por aquela autarquia, podemos informar que o convênio foi realmente assinado, ficando, porém, sua efetivação na dependência de preenchimento de questionários próprios, que o Provedor da Santa Casa, Sr. Waldomiro Perissinotto, trouxe em mãos de São Paulo e já enviou devidamente preenchidos há mais de um mês. Contudo, até esta data a Santa Casa nada recebeu dos órgãos competentes sobre o assunto e que a autorizasse a por em execução o convênio em apreço, motivo pelo qual os interessados ainda não puderam ser atendidos. Esclarecido assim o assunto, seria de toda a conveniência para apressar uma solução que é necessária, fôsse tentado junto ao DAMSP por órgãos de classes, e mesmo por deputados influentes, o apressamento das medidas burocráticas dos quais depende o funcionamento do convênio.

Baseado nesses informes da digníssima provedoria da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, estou preparando um requerimento de informações ao ilustre presidente do IPESP, o nosso nobre companheiro deputado Ubirajara Keuteneditian, que deve desconhecer o assunto, pois, se o conhecesse tenho absoluta certeza de que S. Exa. já teria resolvido o problema, pois sei do alto espírito público com que preside o Instituto de Previdência do Estado e de sua grande vontade de atender a todas as justas reivindicações do funcionalismo estadual, como é o caso do convênio de Piracicaba, cuja demora em sua efetivação está ocasionando prejuízos terríveis a milhares de servidores públicos residentes naquela cidade, que merecem e esperam um melhor tratamento por parte do DAMSP.